

PLANO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

2015
2016

Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



ÍNDICE

ÍNDICE.....	ii
1- INTRODUÇÃO	1
2- AVALIAÇÃO DO PLANO.....	1
3- ANÁLISE DE DADOS	2
3.1 Atividades do PA	2
3.2 Integração no PE	3
3.3 Enquadramento das atividades.....	4
3.4 Intervenção das Estruturas	4
3.5 Público-Alvo.....	7
3.6 Interdisciplinaridade	8
3.7 Participações de Alunos nas Atividades	9
3.8 Local e Duração	12
3.9 Avaliação	13
3.10 Orçamento	15
4- DIVULGAÇÃO	16
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1- INTRODUÇÃO

Ao abrigo da alínea f) do art.º 13º, aprovado pelo Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril e pelas competências decorrentes do ponto 1 do Artigo 80º do Regulamento Interno (RI) do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) apresenta-se o presente Relatório Final de Execução do Plano de Atividades (PA) do ano letivo de 2015/2016.



Este relatório pretende evidenciar a forma como as estruturas educativas implementaram as suas intenções e pragmatizaram os currículos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica, assente na autonomia prevista nos diplomas legais. A presente reflexão resulta de uma análise realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios das atividades planificadas e avaliadas pelos respetivos responsáveis e do seu grau de execução e envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução.

2- AVALIAÇÃO DO PLANO

Todas as atividades que foram avaliadas no presente ano letivo são objeto de análise neste relatório. Para facilitar a leitura, os resultados são apresentados sob a forma de estatística. O trabalho de análise recai sobre os dados inseridos desde o início do ano letivo até ao dia 4 de julho.

O presente relatório é complementado com uma tabela de Excel, cujos dados foram obtidos através da inserção das avaliações das atividades na hiperligação criada para o efeito. Aqui, as atividades estão indicadas por ordem cronológica de inserção dos dados e através do uso da cor são assinaladas as seguintes ações:

LEGENDA:

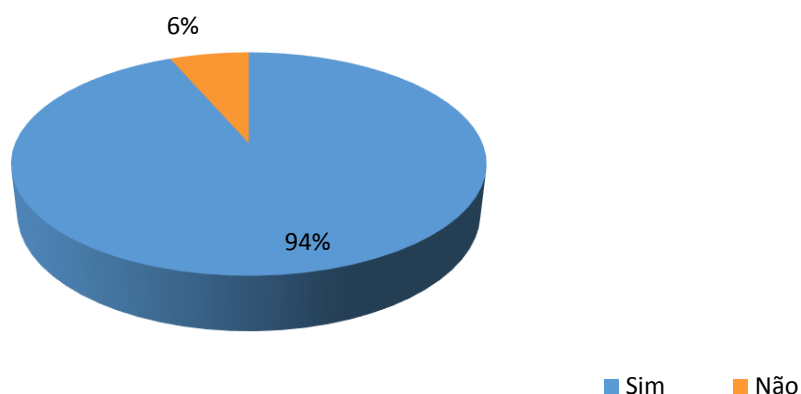
	Nova Atividade.
	Atividade não realizada.

3- ANÁLISE DE DADOS

3.1 Atividades do PA

Número de atividades avaliadas 372

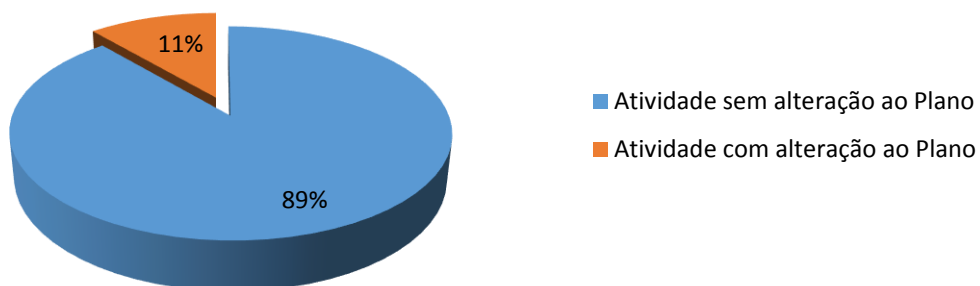
Atividades avaliadas integradas PA - PPA	Não integradas no PA-PPA
348	24



Número de atividades previstas mas não realizadas 12 % 3,23%

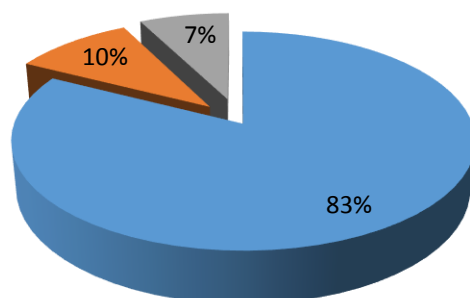
Das atividades previstas, mas não realizadas, algumas foram objeto de justificação, remetendo para motivos alheios aos promotores ou à escola. De salientar, que em comparação com o documento inicial do PA, existem mais atividades previstas, mas não realizadas.

Cumprimento da Planificação



3.2 Integração no PE

Eixos Centrais e Objetivos Estratégicos

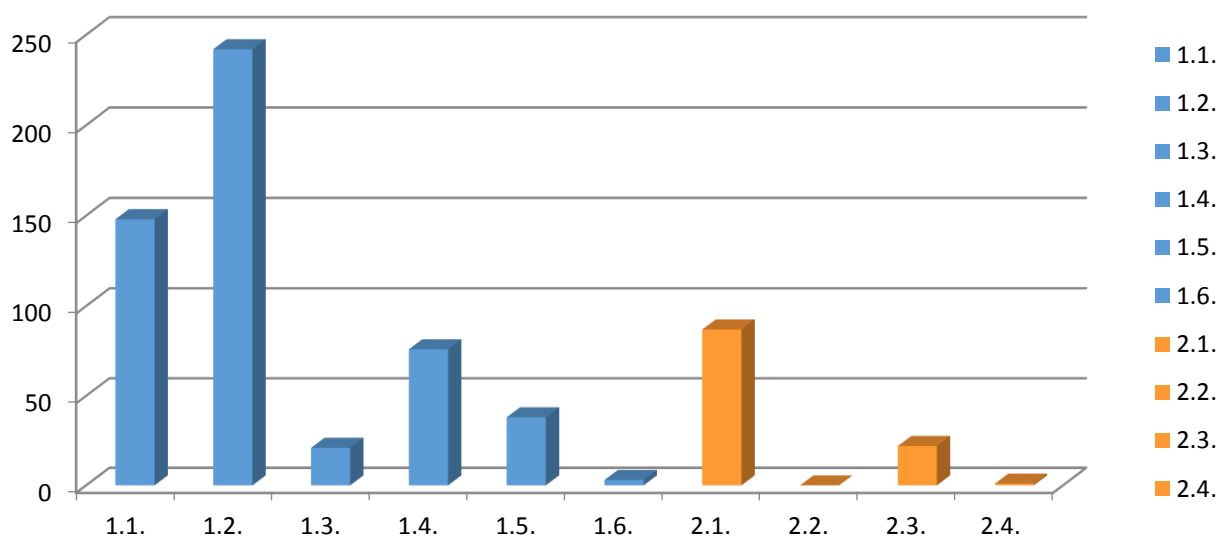


Eixos Centrais do PE

- 1. Processo Ensino-Aprendizagem
- 2. Organização e Gestão Escolar
- 1. Processo Ensino-Aprendizagem, 2. Organização e Gestão Escolar

1. Processo Ensino-Aprendizagem	307
2. Organização e Gestão Escolar	37
1. Processo Ensino-Aprendizagem, 2. Organização e Gestão Escolar	28

Objetivos Estratégicos



1. Processo Ensino-Aprendizagem

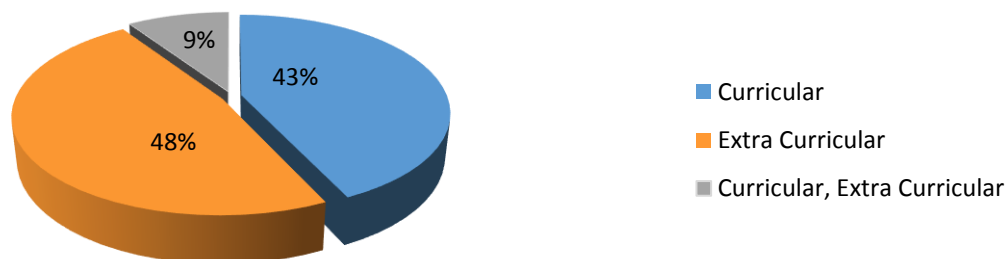
- 1.1. Melhorar os resultados escolares;
- 1.2. Desenvolver as diferentes literacias e melhorar os desempenhos dos alunos;
- 1.3. Combater a falta de pontualidade, o absentismo e o abandono escolar;
- 1.4. Prevenir comportamentos indisciplinados, promovendo o desenvolvimento de atitudes de autoestima e regras de convivência;
- 1.5. Proporcionar uma orientação pessoal e vocacional adequada ao desenvolvimento dos seus projetos de vida;
- 1.6. Envolver os Encarregados de Educação na melhoria dos resultados escolares e na redução das taxas de desistência.

2. Organização e Gestão Escolar

- 2.1. Promover e projetar a imagem do AERBP, interna e externamente, valorizando a diversidade dos seus estabelecimentos;
- 2.2. Agilizar procedimentos internos;
- 2.3. Potenciar a qualidade do serviço educativo prestado;
- 2.4. Desenvolver uma política de gestão dos recursos humanos, sustentada na análise dos resultados.

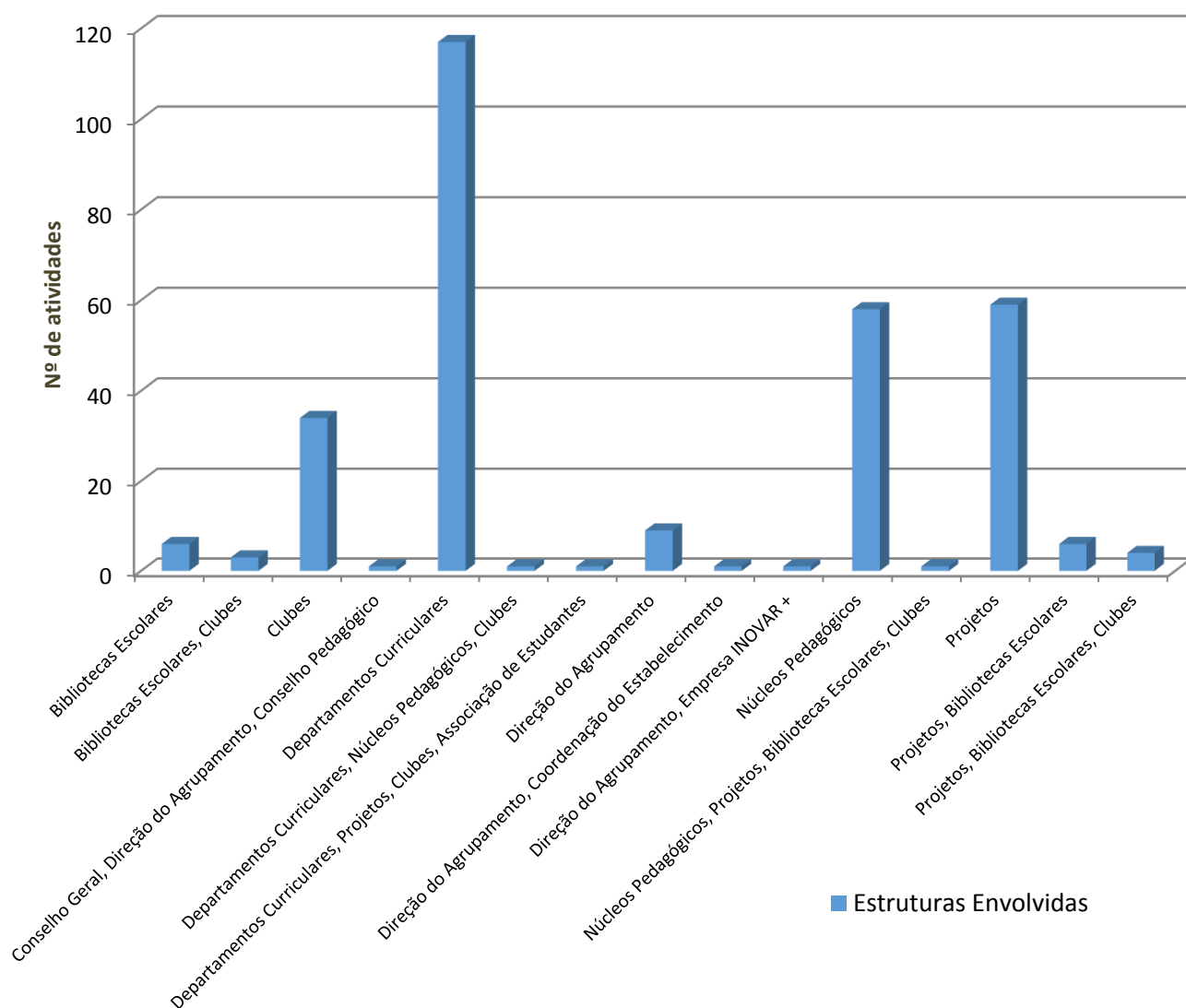
3.3 Enquadramento das atividades

Atividade Curricular e/ou Extra curricular



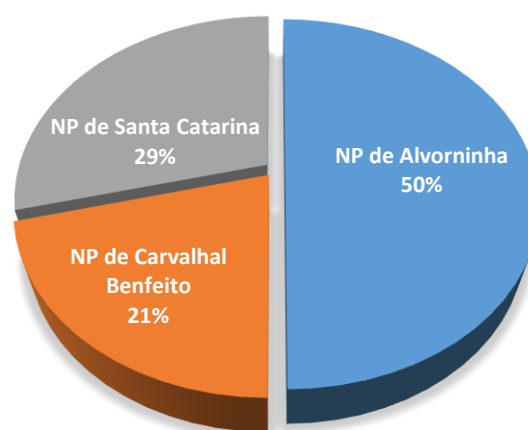
3.4 Intervenção das Estruturas

Estruturas

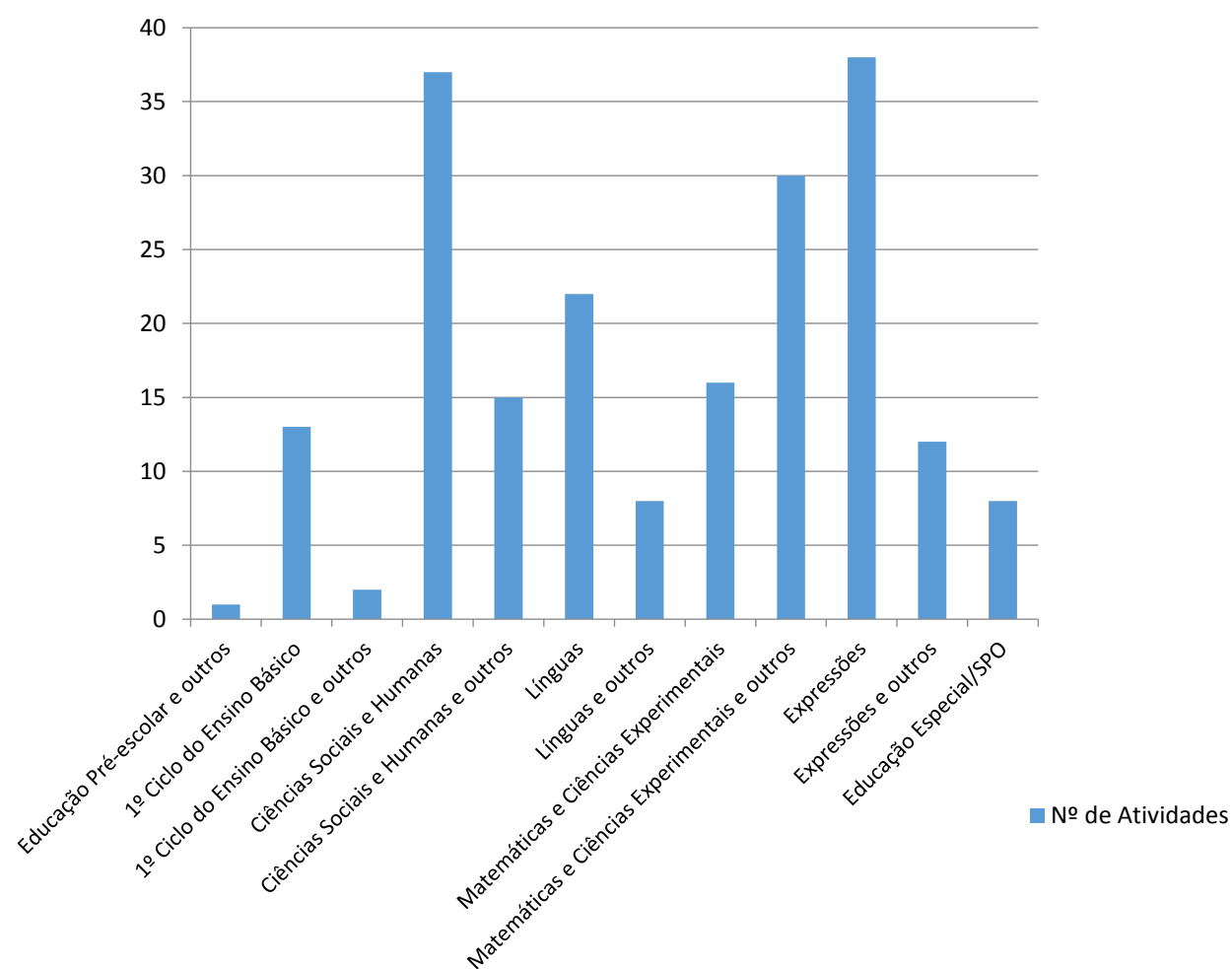


3.4.1 - Núcleos Pedagógicos

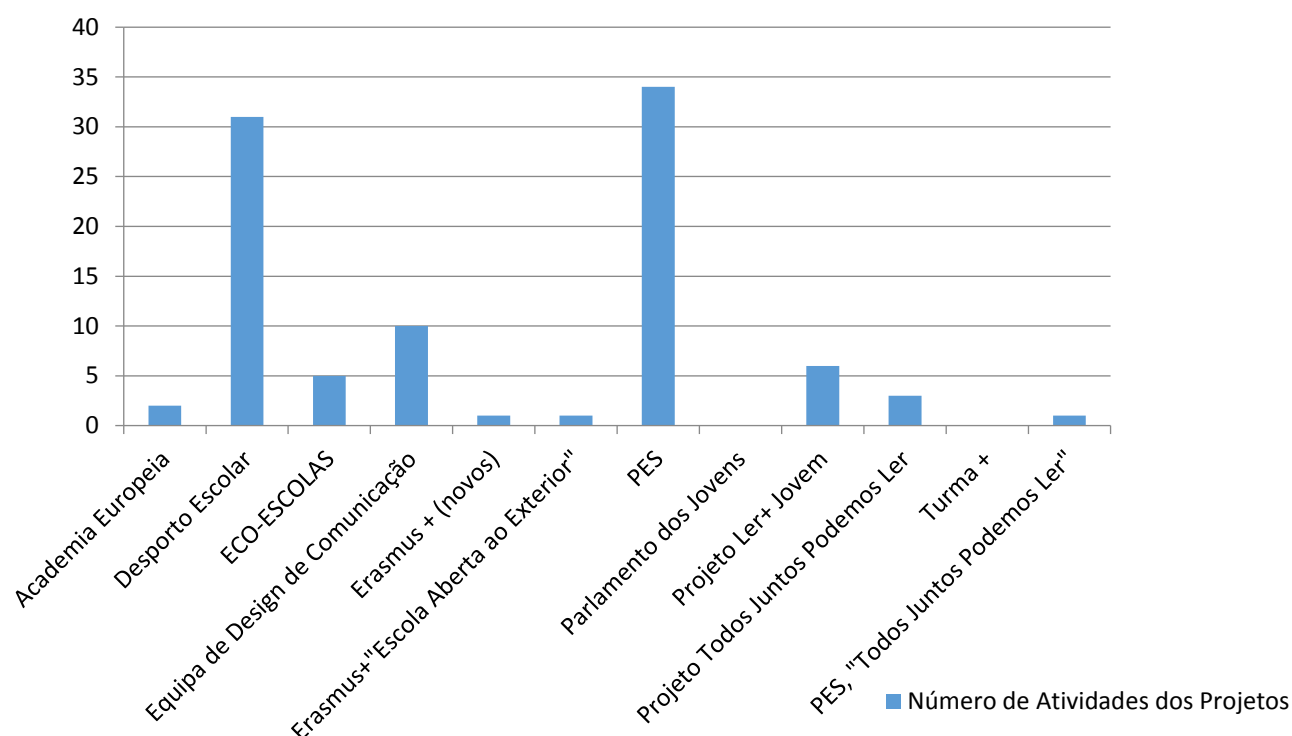
Núcleos Pedagógicos



3.4.2 - Intervenção das Estruturas – Departamentos Curriculares

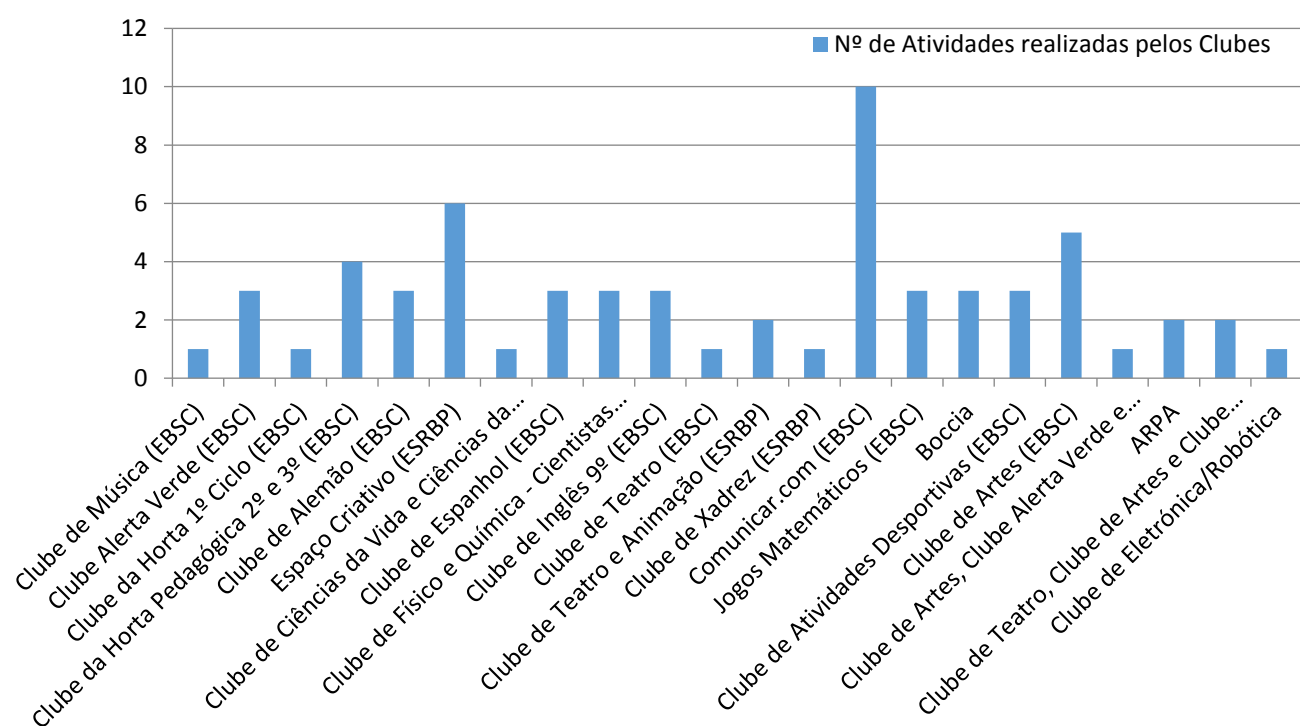


3.4.3- Intervenção das Estruturas - Projetos



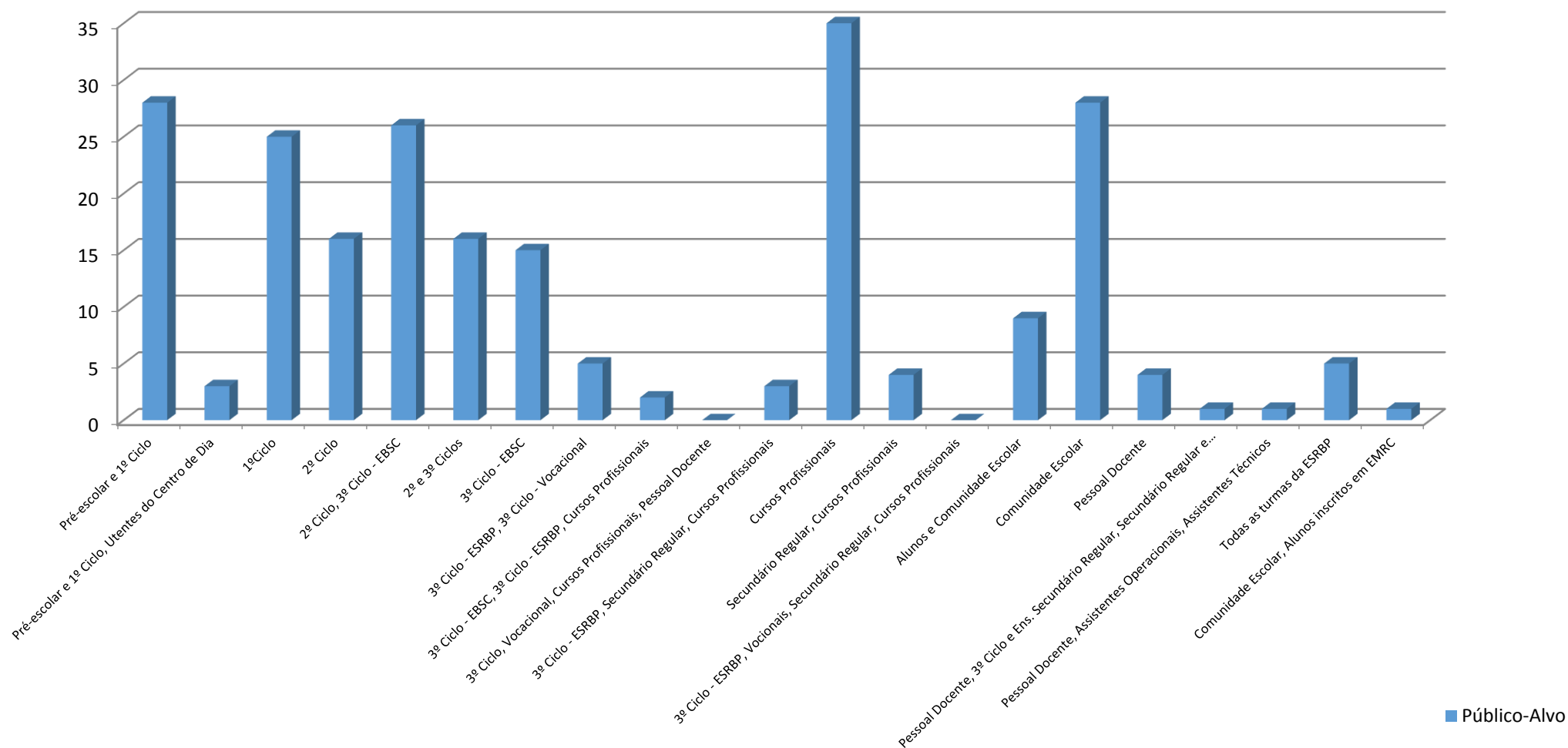
Os Projetos “Parlamento Jovem” e “Turma+” tiveram atividade durante o ano letivo mas não foram alvo de avaliação.

3.4.4- Intervenção das Estruturas - Clubes



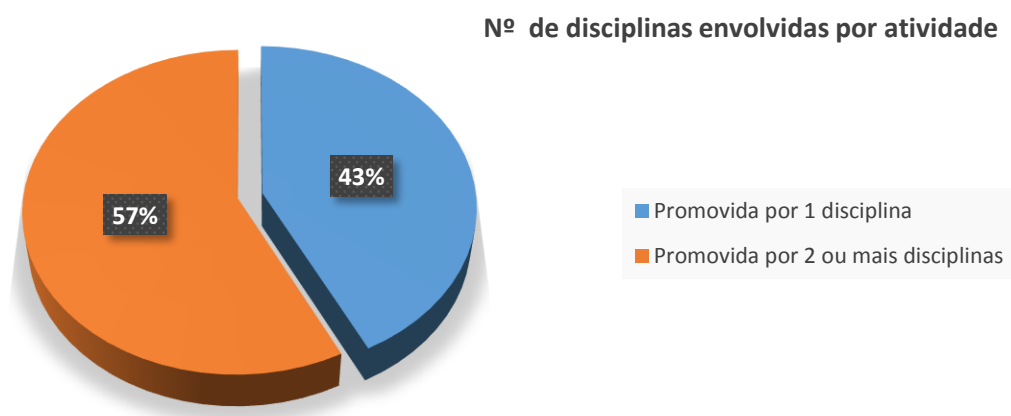
3.5 Público-Alvo

Público-Alvo

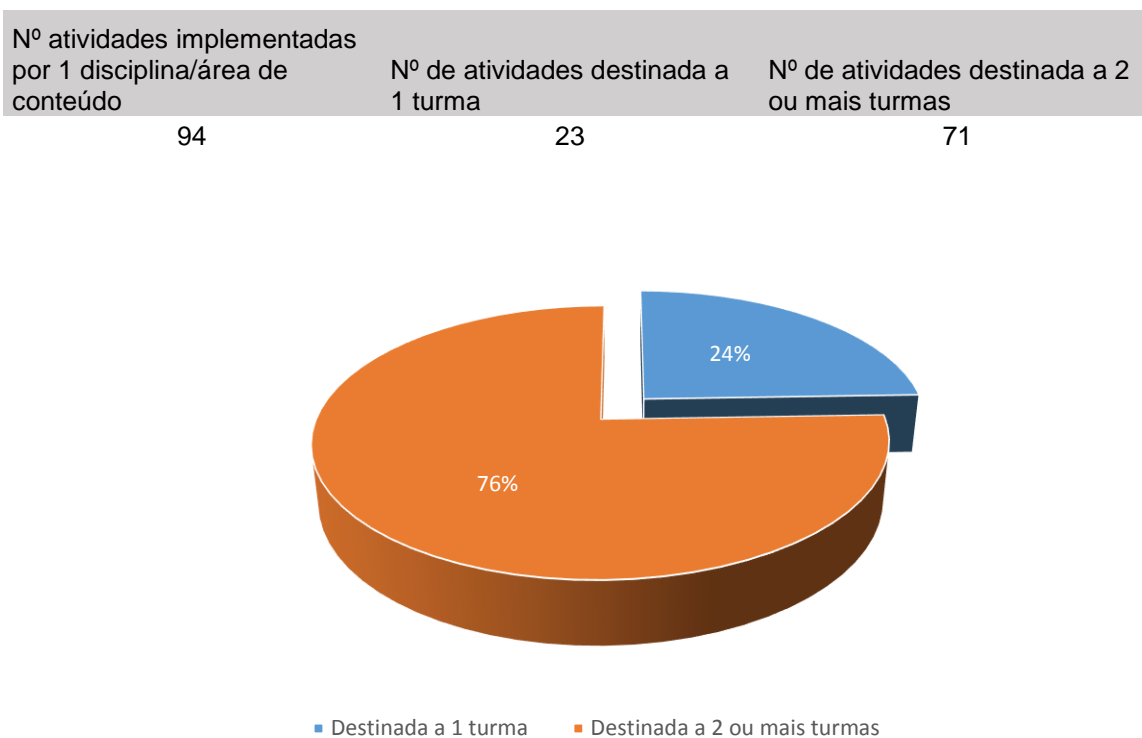


3.6 Interdisciplinaridade

As atividades implementadas no âmbito das disciplinas tem a seguinte expressão:



Verifica-se a extensão da atividade promovida por 1 disciplina/área de conteúdo a várias turmas/salas.

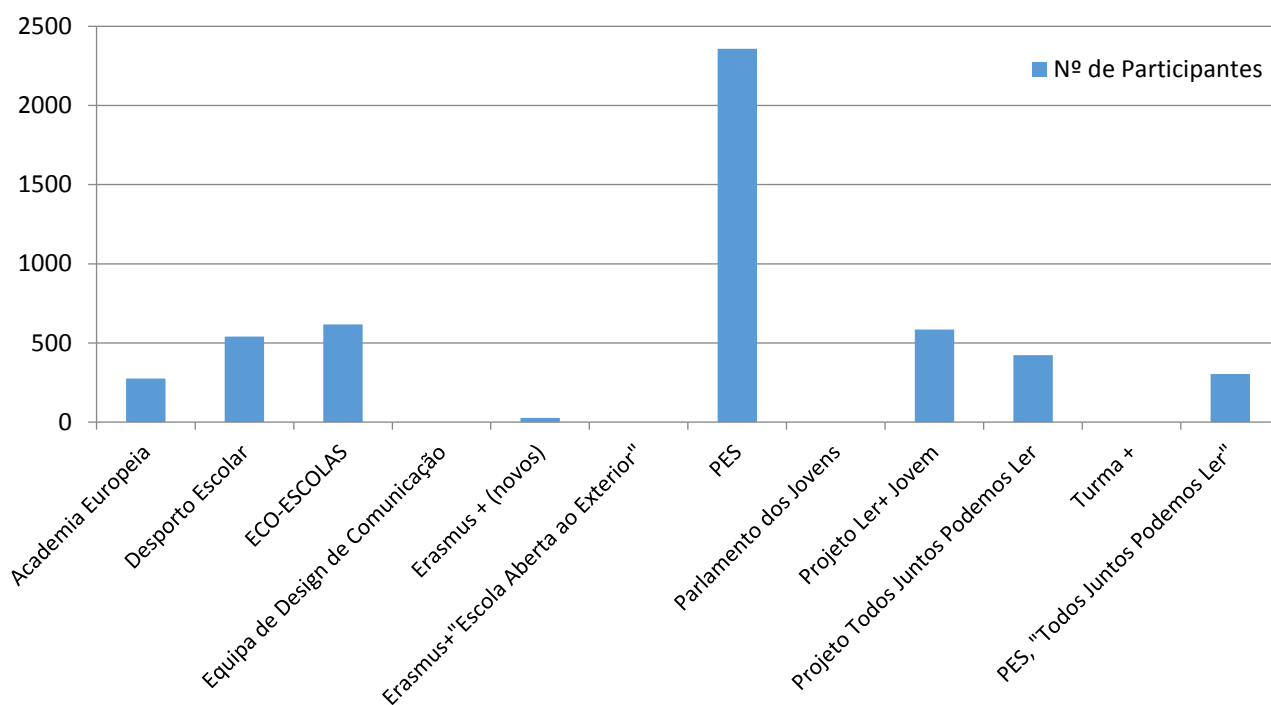


3.7 Participações de Alunos nas Atividades

Nº de participações de alunos nas atividades do Agrupamento	24 483
Média de participações por atividade	65,81

Nota: Este valor na realidade é superior, uma vez que foram contabilizados exclusivamente os valores quantitativos indicados nos relatórios. Neste ponto do formulário de avaliação, por vezes, são indicadas turmas, ciclos, etc., o que inviabiliza a obtenção de valores numéricos.

Nº Participações de alunos nos Projetos



Projetos	Nº de participações de alunos
Academia Europeia	67
Desporto Escolar	541
ECO-ESCOLAS	618
Equipa de Design de Comunicação	0 a)
Erasmus + (novos)	26
Erasmus+ "Escola Aberta ao Exterior"	0 a)
PES	2358
Parlamento dos Jovens	0 b)
Projeto Ler+ Jovem	585
Projeto Todos Juntos Podemos Ler	423
Turma +	0 c)
PES, "Todos Juntos Podemos Ler"	304

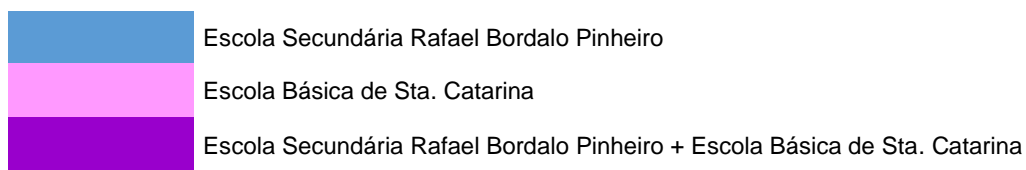
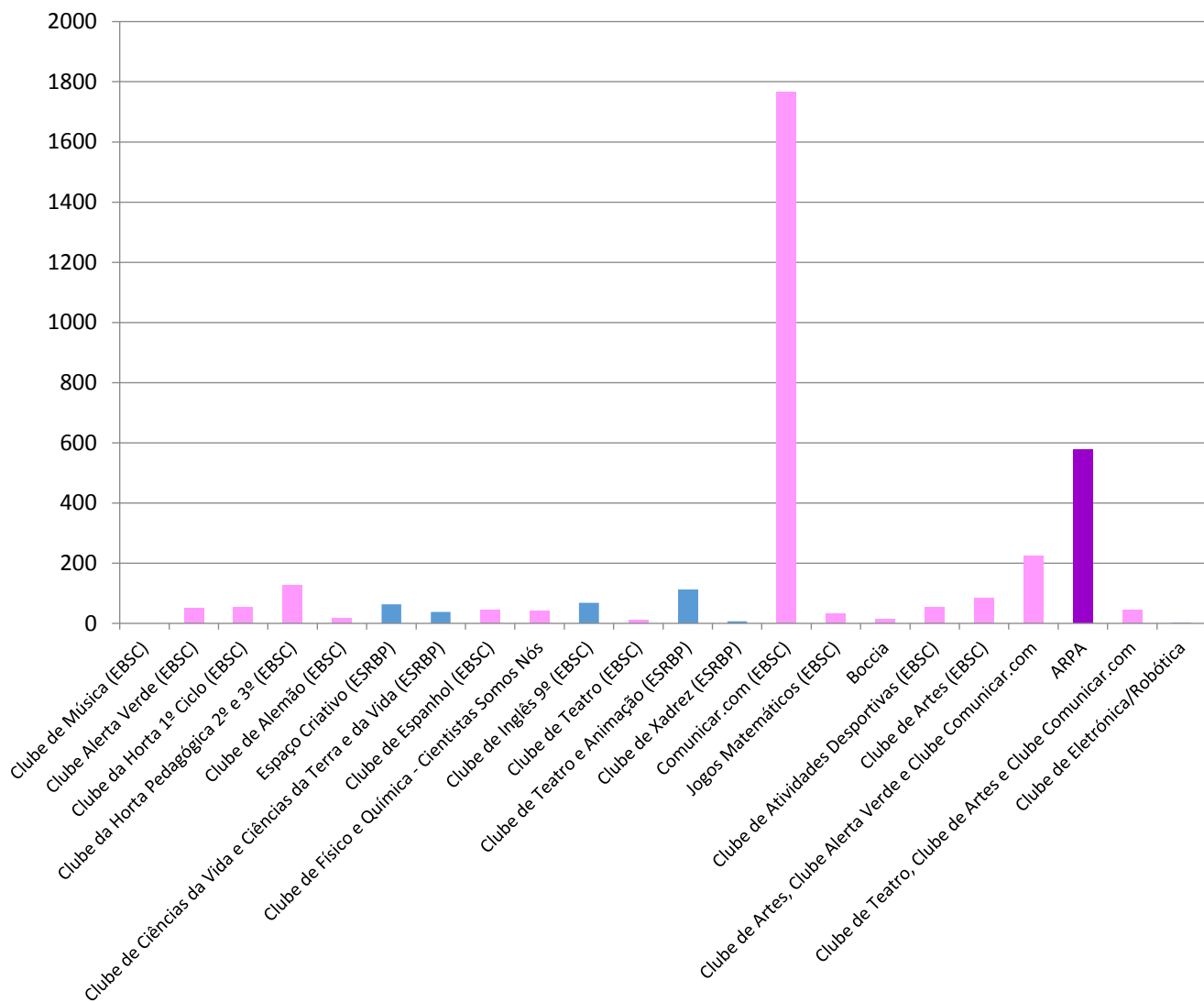
- a) Participação ou dinamização exclusiva de docentes
- b) Atividade realizada com participação de alunos
- c) Todas as turmas do 3ºciclo do ensino básico da ESRBP

Nº de participações de alunos nos Clubes

Clubes	Nº de atividades diferenciadas realizadas pelos Clubes	Nº de participações de alunos	Escolas	Média de participações
Clube de Música (EBSC)	1	a)	Sta. Catarina	0,00
Clube Alerta Verde (EBSC)	3	51	Sta. Catarina	17,00
Clube da Horta 1º Ciclo (EBSC)	1	52	Sta. Catarina	52,00
Clube da Horta Pedagógica 2º e 3º (EBSC)	4	125	Sta. Catarina	31,25
Clube de Alemão (EBSC)	3	18	Sta. Catarina	6,00
Espaço Criativo (ESRBP)	6	63	Bordalo Pinheiro	10,50
Clube de Ciências da Vida e Ciências da Terra e da Vida (ESRBP)	1	38	Bordalo Pinheiro	38,00
Clube de Espanhol (EBSC)	3	44	Sta. Catarina	14,67
Clube de Físico e Química – “Cientistas Somos Nós”	3	42	Sta. Catarina	14,00
Clube de Inglês 9º (EBSC)	3	68	Sta. Catarina	22,67
Clube de Teatro (EBSC)	1	12	Sta. Catarina	12,00
Clube de Teatro e Animação (ESRBP)	2	112	Bordalo Pinheiro	56,00
Clube de Xadrez (ESRBP)	1	7	Bordalo Pinheiro	7,00
Comunicar.com (EBSC)	10	1766	Sta. Catarina	176,60
Jogos Matemáticos (EBSC)	3	33	Sta. Catarina	11,00
Boccia	3	14	Sta. Catarina	4,67
Clube de Atividades Desportivas (EBSC)	3	52	Sta. Catarina	17,33
Clube de Artes (EBSC)	5	84	Sta. Catarina	16,80
Clube de Artes, Clube Alerta Verde e Clube Comunicar.com	1	225	Sta. Catarina	225,00
ARPA	2	577	Bordalo Pinheiro Sta. Catarina	288,50
Clube de Teatro, Clube de Artes e Clube Comunicar.com	2	43	Sta. Catarina	21,50
Clube de Eletrónica/Robótica	1	2	Bordalo Pinheiro	2,00

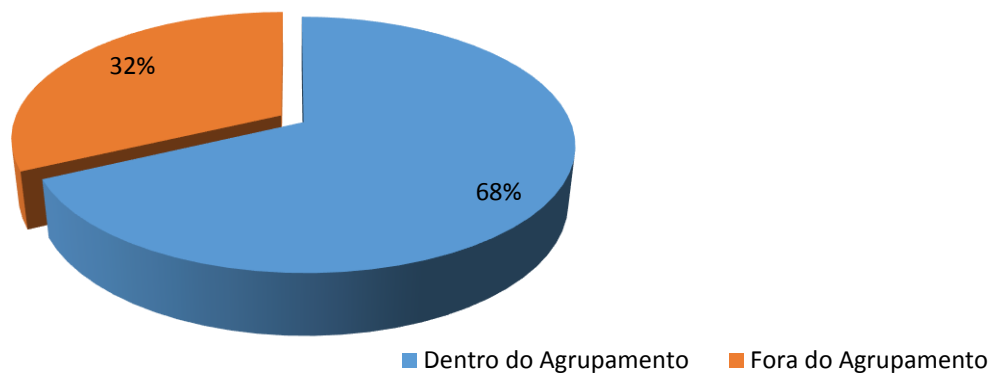
a) Não respondeu

No item nº de participações de alunos, algumas respostas consideram os destinatários da atividade, e não número de alunos inscritos no clube que dinamizaram a atividade.



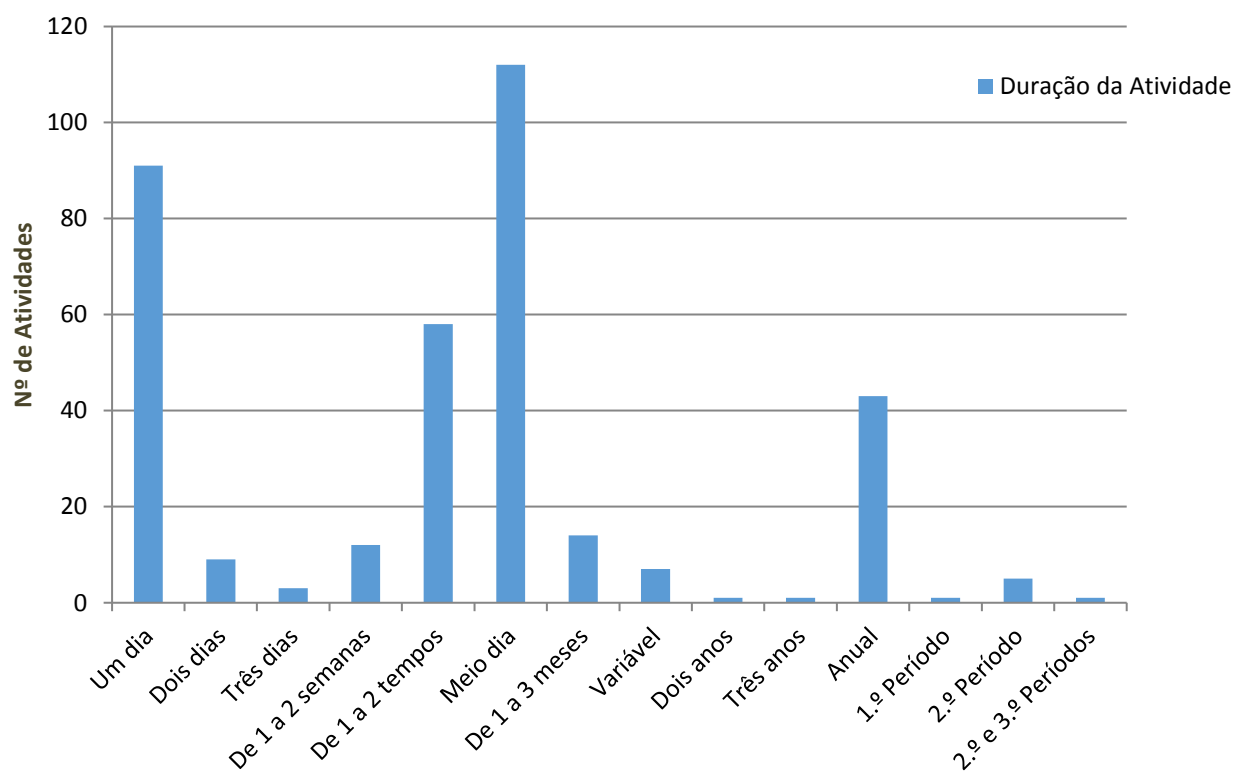
3.8 Local e Duração

Local da realização das atividades



Local	Nº de atividades
Nas escolas do Agrupamento	253
Fora do Agrupamento	119

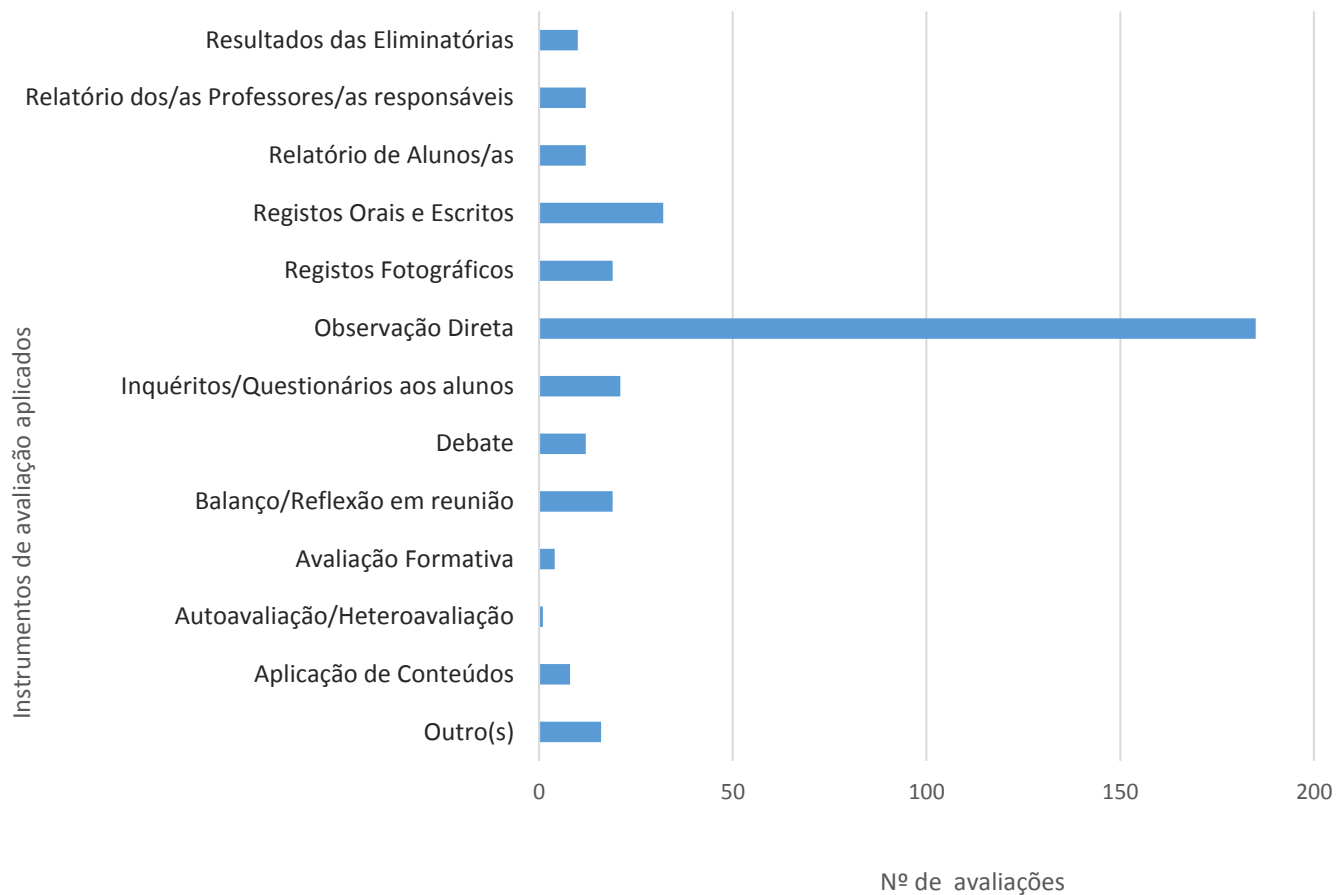
Duração das atividades



3.9 Avaliação

Instrumentos de avaliação aplicados

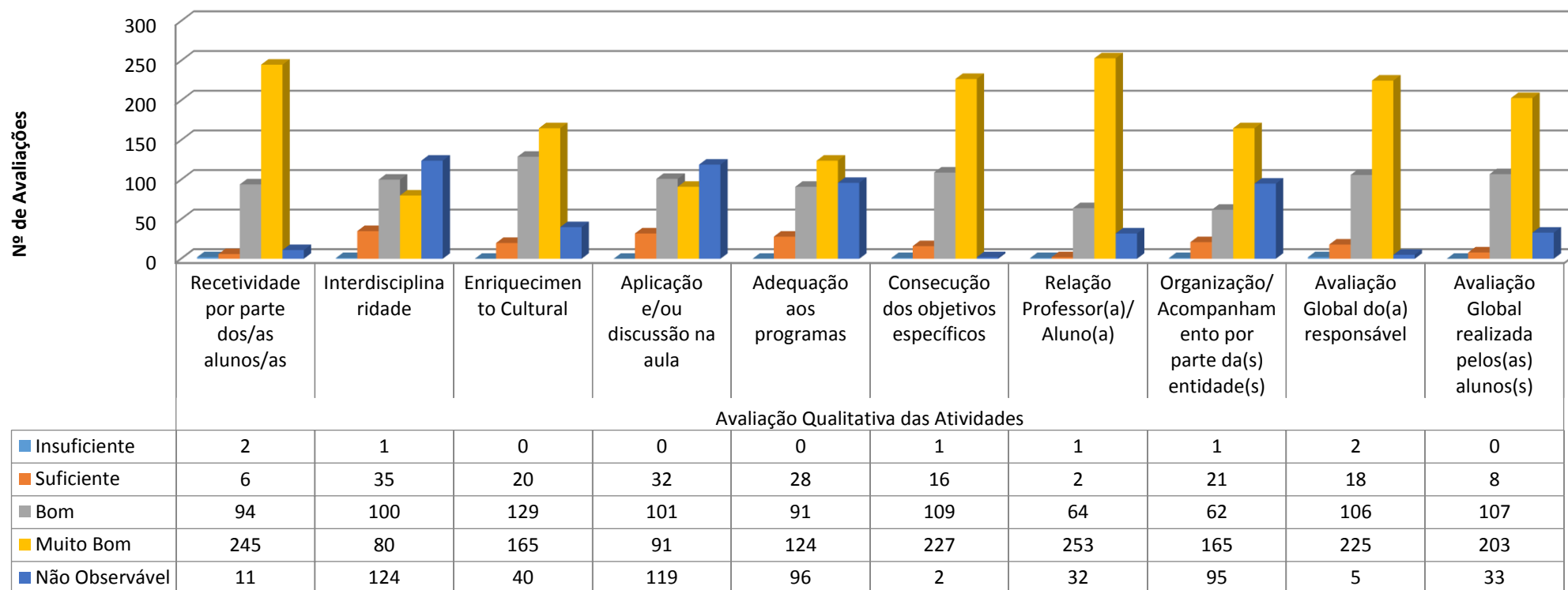
As atividades foram avaliadas das seguintes formas:



No item Outro(s) foi referenciado, com alguma frequência, a junção de mais do que um instrumento de avaliação pré-definidos no formulário. Também se inserem nesta categoria formas que representam parâmetros de avaliação e não instrumentos.

Os aspetos positivos e negativos das visitas encontram-se registados no suporte de avaliação – Excel, várias vezes referidos ao longo deste documento.

Avaliação qualitativa das atividades



3.10 Orçamento

Custos

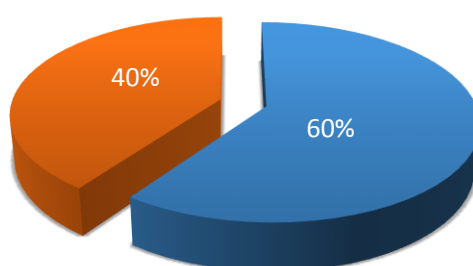
Gastos totais indicados	56 211,20 €
Montante suportado pelo POCH	7 370,00 €
Montante suportado pelo ASE/Orçamento de Escola	2 218,12 €
Montante suportado pelo Desporto Escolar	960,00 € ¹
Montante custeado pelos pais e encarregados de educação	22 460,34 €
Financiamento pela UAEEAM	0,00 €
Montante financiado através de parceria(s)	12 563,30 € ²

Os gastos com a implementação de PA são superiores aos indicados, uma vez que algumas avaliações omitem essa informação.

¹- Algumas avaliações referem ter havido custos com a atividade suportados em parceria com outras escolas ou instituições, no entanto não foram, frequentemente, explicitados os valores.

²- O valor suportado por parceiros é superior ao indicado. A pergunta formulada no relatório de avaliação não obriga à especificação dessa informação.

Nº de Atividades realizadas sem custos	223
Nº de Atividades realizadas com custos	149



■ Nº de Atividades realizadas sem custos ■ Nº de Atividades realizadas com custos

4- DIVULGAÇÃO

Divulgação à Comunidade:

- Publicação do PA e PAA na página eletrónica do Agrupamento, e em formato digital nas salas dos diretores de turma e nas Bibliotecas Escolares;
- Monitorização do desenvolvimento do PA através das sínteses das planificações das atividades, divulgadas na página do Agrupamento www.aerbp.pt, com acesso através do botão – Aqui Acontece. A informação inserida foi retirada das planificações das atividades que chegaram à coordenação do PA;
- Execução e divulgação das avaliações intermédias do PA respeitantes ao 1º e 2º período;
- Edição digital dos boletins do Agrupamento - “*Aqui Acontece*”, incluídos na página eletrónica do Agrupamento e enviados à comunidade por *e-mail* - elaborado em parceria com a Equipa de Design Gráfico e a coordenação do PA. As edições contaram com a participação da comunidade educativa ao nível do envio de textos e fotos das atividades desenvolvidas;
- Publicação de notícias na página do Agrupamento, cujos textos/fotos foram produzidos pelos responsáveis das atividades e que as fizeram chegar à coordenação do PAA ou à direção. Reencaminhamento de informação para a atualização da página do Facebook do AERBP;
- Divulgação de algumas atividades do Agrupamento na imprensa local – “A Gazeta” e “Jornal das Caldas”. As notícias foram produzidas pelos dinamizadores das atividades.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compete à equipa de Avaliação Interna do Agrupamento fazer uma reflexão sobre este documento, de modo a identificar os aspetos menos conseguidos, propondo a otimização dos recursos disponíveis, assim como as estratégias a utilizar com vista a melhorar a organização/prossecação das atividades futuras. No entanto, permite-se esta equipa do PA, destacar os aspetos que considera como fortes e fracos, quer no plano da implementação, quer no da operacionalização, bem como apresentar propostas de melhoria:

Pontos fortes

- Elevado grau de execução do Plano Anual de Atividades;
- Reflexão dos atores sobre as suas ações;
- Claro contributo para a consecução dos objetivos definidos pelo PE, com uma forte incidência no eixo 1. *Processo Ensino-Aprendizagem*;
- Visível autonomia do corpo docente para planear e realizar atividades que ultrapassam o plano meramente curricular;
- Cumprimento das planificações das atividades;
- O muito trabalho feito pelos professores e pelas estruturas educativas sai claramente evidenciado;
- ;Atividades massivamente destinadas aos alunos e também com alguma expressão, nas destinadas à restante comunidade educativa;
- Avaliação global das atividades muito positiva;
- Reduzido número de atividades destinadas apenas a uma turma;
- Promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
- Envolvimento da escola com a comunidade e com instituições parceiras;
- Grande número de atividades realizadas sem encargos monetários;
- Maior visibilidade externa e interna das atividades do Agrupamento;
- Redução do número de impressões em papel, nomeadamente nos casos dos cursos profissionais que passaram, em parte, a ser feitas em suporte digital.

Pontos fracos

- Falta de enquadramento de todas as visitas de estudo em planos a elaborar no início do ano letivo;
- Cumprimento dos procedimentos e prazos na entrega dos documentos de operacionalização do PA, sendo que faltam planificações e avaliações de algumas atividades;
- Nome da atividade atribuído no PA nem sempre corresponder ao referido aquando da avaliação e, por vezes, a sua designação ser demasiado extensa;
- Incorreto/incompleto preenchimento do formulário de avaliação;
- Escassa participação da associação de pais e encarregados de educação e associação dos estudantes na organização das atividades, de forma isolada ou em parceria.

Aspetos a Melhorar

- Agilização do processo de consecução do PA, conducente à sua avaliação;
- Criteriosa seleção das atividades mais pertinentes, no sentido de não sobrecarregar o PA;
- Reformulação dos formulários de avaliação, a fim de possibilitar uma análise mais detalhada da ação dos Projetos e Clubes;
- Cumprimento dos procedimentos estipulados.

Os dados relativos às Bibliotecas Escolares e Desporto Escolar não foram alvo de análise pormenorizada neste documento, em virtude destas estruturas terem os seus próprios instrumentos e documentos de avaliação.

A equipa de trabalho:

Celeste Tornada (coordenadora do PA)

Alexandra Sampaio (coordenadora dos Projetos)

Matilde Vieira (tratamento informático)

Elaborado em julho de 2016

Foi emitido parecer favorável ao Relatório Final de Execução do Plano Anual, na reunião do Conselho Pedagógico de 19 julho de 2016.

Aprovado pelo Conselho Geral na reunião de 21 de julho de 2016